Trabalho 526

DESEMPENHO ÓTIMO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO O PMAQ-AB: UMA ANÁLISE A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA

Monique Haenscke Senna[1]
Selma Regina de Andrade[2]

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi adotada como um modelo de reorientação assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em Centros de Saúde (CS). Do ponto de vista gerencial, a equipe da ESF produz e utiliza informações sobre as necessidades da comunidade e participa do processo de programação e planejamento local das ações relativas à resolução dos problemas identificados. Uma das principais ferramentas para organização de dados da atenção básica de saúde é o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), desenvolvido com a finalidade de monitorar as famílias e avaliar as ações desenvolvidas pela equipe da ESF. O SIAB representa uma fonte de dados de grande valor para a ESF na realização do diagnóstico de saúde de determinada área de abrangência, subsidiando o planejamento e a avaliação de ações em saúde. O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) vem sendo conduzido no sentido de contribuir para a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica à saúde no SUS. O PMAQ tem o propósito de mensurar os efeitos das políticas de saúde, favorecer maior transparência e efetividade das ações governamentais, como também oferecer visibilidade aos resultados alcançados. O programa está organizado em quatro fases complementares, que funcionam como um ciclo contínuo: adesão e contratualização, desenvolvimento, avaliação externa e pactuação. As equipes da ESF cadastradas no PMAQ foram avaliadas e classificadas conforme o seu desempenho, onde receberam as seguintes categorizações: regular, bom e ótimo. Para este estudo, selecionamos as equipes da ESF que receberam classificação "ótimo" de desempenho. Esta escolha partiu do pressuposto que as informações geradas por estas equipes refletem o correto preenchimento do banco de dados do SIAB e valorização destas informações para a tomada de decisão e planejamento das ações de saúde. Deste modo, questiona-se: Como as informações estão retratadas no banco de dados do SIAB das equipes da ESF com classificação "ótimo" de desempenho do PMAQ? **OBJETIVO:** Analisar como se comportam os indicadores selecionados, no banco de dados do SIAB das equipes da ESF que receberam classificação "ótimo" de desempenho do PMAQ. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Os dados foram coletados e analisados no período de fevereiro a abril de 2013. A SMS autorizou o uso do banco de dados após a aprovação do projeto pelo CEP. O banco de dados selecionado continha informações do SIAB dos meses de janeiro de 2010 a dezembro de 2012. Para este estudo, foram selecionados oito indicadores do SIAB que recebem maior atenção por parte dos profissionais de saúde, buscando manter uma relação entre os indicadores e as ações de saúde planejadas pela equipe da ESF, sendo eles: Total de famílias cadastradas, Total de visitas domiciliares, Número de gestantes cadastradas, Número de gestantes acompanhadas,

1[1] Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC). Bolsista CAPES. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração e Gerência do Cuidado em Enfermagem e Saúde (GEPADES). Florianópolis, Santa Catarina,
Brasil. E-mail: moniquehsenna@gmail.com.

[2] Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Enfermagem da UFSC. Vice-coordenadora do GEPADES. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: selma.regina@ufsc.br

Diabéticos cadastrados, Diabéticos acompanhados, Hipertensos cadastrados e Hipertensos acompanhados. A partir de então, foram identificadas as equipes da ESF que receberam classificação "ótimo" de desempenho para análise das informações referentes a estes oito indicadores em seu banco de dados. As informações do banco de dados foram organizadas em uma planilha do Excell para análise estatística. **RESULTADOS:** Das 115 equipes da ESF que atuam na SMS, 90 (78%) foram cadastradas no PMAQ, sendo que, destas, 19 (21%) equipes da ESF receberam classificação "ótimo" na avaliação de desempenho do PMAQ. Destas 19 equipes da ESF, uma ainda estava em implantação em 2010, não possuindo banco de dados para análise neste período. Das 18 equipes da ESF restantes, somente oito (44%) possuem informações 100% completas no banco de dados do SIAB em todos os meses de 2010 a 2012, utilizando como referencial os oito indicadores selecionados. Dez (55%) equipes da ESF possuem banco de dados incompletos, variando de um a cinco meses de informações inexistentes no banco de dados do SIAB. Dentre as oito equipes da ESF com informações completas, a média do número de visitas sobre o total de famílias cadastradas foi de 65%. A média de acompanhamento das gestantes cadastradas foi a que obteve o maior número, com 96%. Com relação à média de diabéticos e hipertensos cadastrados e que recebem acompanhamento pela equipe da ESF, foi de 80% em ambos os casos. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados foi possível identificar que o número de equipes que receberam classificação "ótimo" de desempenho e que possuem banco de dados com informações completas é baixo, se comparado com a importância que estas informações têm no cotidiano dos profissionais da equipe da ESF. Uma solução possível seria estimular e orientar a equipe de saúde a cobrir a parcela da população que não está sendo acompanhada pelos profissionais da ESF. Os valores numéricos encontrados ressaltam o valor da supervisão da enfermagem com a coleta e processamento dos dados. **CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É importante analisar as informações provenientes de banco de dados, a fim de identificar lacunas e estabelecer metas para solucionar os problemas apontados. O enfermeiro, como membro da equipe da ESF, produz e utiliza estas informações no cotidiano profissional para fundamentar a tomada de decisão e planejar ações de forma eficiente, pautada na realidade local. A informação é indispensável para o acompanhamento da situação de saúde da comunidade. Para isso, é necessário que o profissional mantenha o registro da sua prática para basear suas ações em dados reais e atualizados. Este estudo contribui para ampliar o debate sobre a importância do registro de informações e a avaliação das instituições de saúde, a fim de melhorar o acesso e a atenção à saúde da população.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Indicadores Básicos de Saúde.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): Manual Instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Maia LDG, Corrêa JPR, Lopes ACFMM, Neto JFR. Utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para o planejamento das ações pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família do município de Montes Claros (MG). Rev. baiana saúde pública. 2010;34(2):359-70.

Trabalho 526

Trabalho 526

Magajewski F, Andrade SR, Calvo MCM. Gestão e avaliação na Estratégia Saúde da Família. Especialização em Saúde da Família. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

Marcolino JS, Scochi MJ. Informações em saúde: o uso do SIAB pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família. Rev. gaúch. enferm. 2010;31(2):314-20.

Radigonda B, Conchon MF, Carvalho WO, Nunes EFPA. Sistema de Informação da Atenção Básica e sua utilização pela Equipe de Saúde da Família: uma revisão integrativa. Espaç. saúde (Online). 2010;12(1):38-47.